

O XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética

LEIA NA 3ª PAG.

Americanos roubam urânio em Goiás

Repete-se no planalto goiano o contrabando do Parnaíba — Até aviões do exército americano são empregados

Magnatas norte-americanos, instalados em fazendas que compraram em Goiás, estão praticando escandaloso e ininterrupto roubo de minérios atômicos, extraídos de jazidas de que eles se apropriam, ante a absoluta indiferença do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Entregam-se a esse contrabando, entre outros, os artistas cinematográficos Janet Gaynor, Walter Pidgeon, a família de Bronfield, todos eles pretextando criar gado e plantar milho híbrido no distante sertão da Bacia do Tocantins.

TRANSPORTE DE AVIAO

Estamos informados de que os contrabandistas atômicos operam especialmente do aeroporto de Anápolis e de campos de pouso particulares (clandestinos), que os magnatas norte-americanos construíram nas extensas terras que ocupam em Goiás.

OITENTA MIL CRUZEIROS O QUILO

Quase diariamente, partem aviões do exército norte-americano e mesmo particulares,

levando valiosíssimas cargas de minérios de alto teor. Segundo informações recebidas, os contrabandistas norte-americanos estão ganhando enormes fortunas, pois o teor do minério é riquíssimo e cada quilo de produto dele extraído dá ao contrabandista o lucro de oitenta mil cruzeiros, pagamento feito em dólar. Cada viagem são centenas de quilos contrabandeados.

GRINGOS SOLTAM A LINGUA

Estas informações foram confirmadas por agentes mericanos

no Hotel Esplanada, em São Paulo, quando alguns deles, a uma mesa de bebidas, estavam de língua solta, repetindo-se aquilo que se diz à boca pequena no sertão goiano, onde se estranha o afã dos gringos em transportar certas terras e cascalhos e embarcá-los nos frequentes aviões que chegam e partem misteriosamente.

Continua na 5ª página

A Reforma Agrária

José A. das Virgens

LEIA NA 5ª PAGINA



LUIS C. PRESTES

Folha CAPIXABA

ANO XI * VITÓRIA, SABADO 5 DE MAIO DE 1956 * Nº 1022

Foi um 1º de Maio de unidade

Cumprido o longo programa de comemorações — Animado torneio — Alegre show — Presente o Governador Lacerda Aguiar na sessão solene do Sindicato dos Estivadores

Apesar da cidade amanhecer em condução com a greve dos empregados de ônibus, houve grande comparecimento de trabalhadores nos diversos atos que constavam no programa restando grande entusiasmo.

A Comissão Coordenadora, constituída dos Presidentes Etevaldy Ferraz, Ademar Vasconcelos, Raimundo Fernandes e Alencar Pereira, muito trabalhou nos preparativos dos festejos, tomando todas as providências para que todo o programa se realizasse. Infelizmente, na véspera, o Presidente dos Estivadores, sr. Alencar Pereira foi acidentado quando trabalhando, quebrando a per-

na no convés do navio, sendo levado para o hospital onde se acha internado. Alencar, porém, demonstrou aos seus companheiros o seu desejo de que nada fosse interrompido, que continuassem trabalhando.

Deve-se também ressaltar o grande esforço dispendido pela Diretoria do Sindicato dos Ferrovários, tendo a frente o Secretário Alcy Correia e o Assistente Social Alvim Machado, tomando todas as providências na realização do torneio, do churrasco e das festividades internas do Sindicato. A entrada para o Sindicato havia uma faixa saudando a data e 80% de aumento no salário mínimo.

NO CAMPO DO FERROVIARIO

As 8 horas da manhã foi celebrada a missa campal no Campo dos Ferrovários, em Jardim America, comparecendo grande numero de trabalhadores com suas famílias.

As 14 horas teve início o torneio de futebol, assistido por grande massa que entusiasmadamente aplaudia o desenrolar das partidas. Comparecendo no campo o quadros seguintes: Ferrovários de Governador Valadares, Ferrovários de Almoraz, Arrumadores, Estivadores, Vale do Rio Doce e Comerciantes.

O CHURRASCO

Na sede do Sindicato dos Ferrovários foi oferecido aos presentes um churrasco, ficando a sede superlotada de ferroviários e trabalhadores de outras categorias profissionais, confraternizando-se alegremente da data consagrada aos trabalhadores.

Neste, como nos demais atos, esteve presente o Sr. Delegado Regional do Trabalho, Dr. José Pessoa Cavalcanti, expressando sua satisfação nesse contacto com os trabalhadores e participando dos festejos programados.

NE ESTATUA DO TRABALHO E DO PRESIDENTE VARGAS

Os dirigentes sindicais incorporados se dirigiram à estatua do Trabalho em frente à Prefeitura Municipal, onde pela manhã fora depositada uma corbeille de flores naturais. A seguir dirigiram-se à estatua do Presidente Vargas, onde se demoraram prestando-lhe uma homenagem.

SESSAO SOLENE NO SINDICATO DOS ESTIVADORES

O sr. Governador do Estado, Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, acompanhado do Secretário Capitão Joaquim Leite de Almeida, do Deputado José Cupertino Leite de Almeida, chegou às 20 horas na sede do Sindicato dos Estivadores onde já se encontrava o Capitão dos Portos, o Delegado Regional do Ministério do Trabalho e o ve-

reador Nicanor Alves. Recebidos pelos Presidentes dos Sindicatos, teve logo após início a solenidade.

Iniciando os trabalhos falou o sr. Hermogenes Lima Fonseca, lendo as mensagens ao Presidente da Republica e ao Governador do Estado. A seguir falou em nome dos trabalhadores o sr. Alcy Correia do Sindicato dos Ferrovários. Em li-

Continua na 5ª. página

NOVOS MEMBROS

Na Comissão de Salario Minimo

Em obediência a ato do Ministro do Trabalho, ficou reconstituída a Comissão de Sál-

Por iniciativa da Comissão Espiritossantense pela Anistia, presidida pelo Deputado Clóvis Stenzel, acaba de ser instituída na Radio Espírito Santo, no horário das 19,15 às 19,25 hs, a hora da ANISTIA EM MAR-CHA.

Assim, os ouvintes da Capital e do Interior poderão diariamente, estar a par das ultimas sobre a importante questão da anistia ampla para todos os processados e perseguidos políticos.

lário Mínimo no Espírito Santo para o período 1956-1958, bem como nomeados os seus novos membros.

Como representantes dos empregadores, funcionarão os srs. Wilson Ribeiro Gonçalves, Manoel Francisco Gonçalves e Afonso Sarios com os suplentes Ricardo Cohen, os srs. Ramos e Alberico Pimentel.

Representando os empregados, fazem parte da Comissão os srs. Carlos Figueiredo, Eugenio Goulart, José Maria Pacheco Sobrinho e os suplentes Vicente de Paula Martins de Oliveira, Alarico Alves Pinto e Antonio de Oliveira Freitas.

Ultimas Noticias

1 — Na vaga deixada pelo dr. José Fortunato Ribeiro, Secretário do Interior e Justiça será empossado o Coronel Carlos Marciano de Medeiros. A cerimônia será realizada no dia 16 do corrente e consta que virão até Vitória o Gal. Teixeira Lott, o Coronel Ururay Magalhães e o General Augusto da Cunha Magessi.

2 — Para a vaga do desembargador José Vicente de Sá, recentemente aposentado, foi escolhido pelo sr. Lacerda Aguiar o nome do juiz de menores Manoel Xavier de Paes Barreto Filho, figura de largo destaque no seio da família capixaba.

3 Uma comissão de 6 pessoas representará os interesses do Estado de Minas Gerais na discussão da questão dos limites. Um dos membros da Comissão Espiritossantense é o vereador e professor da Faculdade de Direito dr. Alceu Moreira Pinto Aleixo.

4 — Na Assembléia Legislativa o Deputado José Cupertino pediu que fossem acelerados os trabalhos de fixação dos novos níveis de salário mínimo. Na mesma sessão, secundado pelo sr. Eurico Rezende protestou contra a enxurrada de votos de pesar e congratulações que tem tomado o tempo dos legisladores.

EDITORIAL

SERIO PASSO PARA A VITORIA DA ANISTIA AMPLA

Mais um grande e serio passo dado na Câmara dos Deputados para a conquista da anistia ampla.

Em primeiro lugar, os parlamentares sentiam nas galerias e tribunas apletas o calor do apoio popular à iniciativa. O povo aprova, o povo quer, o povo reclama a urgente pacificação dos espiritos. Torna-se dia a dia, mais profunda a convicção geral de que só num ambiente de mútuo respeito, com a isenção de odios egotistas, conseguirá o sr. Juscelino Kubitschek saldar os compromissos assumidos em sua campanha eleitoral.

Tais compromissos nada têm de semelhante aos cambalinhos a portas fechadas. Não se limitam, tampouco, a este ou aquele partido ou setor da opinião, como pretendem certos intrigantes, interessados em ver sempre as águas turvas. Muito pelo contrário. Referem-se ao respeito da Constituição sem discriminações e interpretações restritivas dos direitos da cidadania. Cingem-se à prática efetiva das liberdades democráticas, bem como à solução dos mais prementes problemas dos trabalhadores e do povo, ao estímulo e amparo das forças produtivas nacionais, a fim de que não queira maiores obstáculos o surto de progresso a que está fadado o Brasil.

No fundamental, são esses os compromissos assumidos publicamente pelo atual chefe do Executivo. Só os sabotadores dessa política, denunciados pelo sr. presidente da República em seu discurso de 1º de Maio, procurarão contrariar tais diretivas dentro ou fora do governo.

Temos a registrar ainda, na sessão parlamentar de ontem, o recíproco esclarecimento dos que se colocavam contra ou a favor das emendas ampliativas. O líder da maioria declarou solenemente que o P.S.D. não é contra a anistia ampla. Seu projeto, nos termos originais, visa particularmente à pacificação das forças armadas, com o esquecimento dos sucessos de novembro. Fechando a questão para seu partido, queria acentuar aquela finalidade política. No entanto, ela não implicava a exclusão de medida pacificadora de toda a família brasileira, como a que se consubstancia no projeto de anistia ampla, subscrito pelo sr. Sérgio Magalhães, para o qual requeria o regime de urgência.

Assim colocada a questão, ao se encerrarem os trabalhos na casa de Tiradentes, os círculos políticos admitiam a possibilidade da conquista de esmagadora maioria da Câmara para a anistia ampla reclamada pelo povo nesse movimento que se desenrola em forma empolgante de extremo a extremo do país.

Cabe agora ao povo continuar com redobrado entusiasmo a sua vigília democrática, levando todos os dias ao Parlamento, tanto a Câmara como ao Senado, por onde esteja transitando a medida de pacificação, o estímulo de sua presença e o aplauso daqueles dos seus representantes que mais se batem pela vitória de tão nobre causa.

Os primeiros êxitos prenunciam o triunfo completo do nosso povo nessa importante jornada democrática. O povo, unido e organizado, decidirá mais uma vez em forma construtiva.

Os Pioneiros no Congresso



Os jovens pioneiros de Moscou foram ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, render uma simpática e homenagem. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

Livraria DOMINGOS MARTINS

Rua Duque de Caxias 269
Vitória E. Santo

Pequena coleção de obras classicas

- 1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin) CR\$ 10,00
2º — A luta pela unidade da classe operaria (Dimitroff) CR\$ 10,00
3º — O socialismo e a guerra (Lenin) 5,00
4º Manifesto Comunista (Marx) 5,00
5º — Testamento sob a forca 10,00
6º — 5 revistas «Problemas» 10,00
TOTAL CR\$ 50,00

Adquira esta coleção e pague de duas vezes

NOME _____

ENDEREÇO _____

Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Precisa-se

De operarios especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZART MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ACORDEONS

Por preços especiais só na
Casa Rubim
Rua Pedro
Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

**No Inverno e no Verão
Beba Refrigerantes**

GARRAFA
GRANDE

Cr\$ 4,00

GARRAFA

PEQUENA

Cr\$ 3,00

AGUA BI-FILTRADA

Guaraná Laranja Limonada Agua Tonic

Carla mensagem pela anistia

Documento aprovado na Assembleia Popular que constituiu a Comissão Capixaba pela Anistia, a 6 de abril de 1956.

Exmo sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara Federal Exmo. sr. Apolonio Salles, vice-presidente do Senado.

O povo capixaba dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos exmos. snrs. presidentes da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os benefícios da anistia concedida no projeto do líder Vieira de Mello sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos políticos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo capixaba deseja levar à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela esperada medida de congoçamento da família brasileira.

Espírito Santo, abril de 1956

sa.)

Auto-Eletrica Marcilio Dias

Consertos e enrolamentos de motores
instalações elétricas em geral

Rua Lisandro Nicolette Nº — 235 Juquara Vitória

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente de 9 às 12 horas

EDIFICIO MURAD — 2º andar — Sala 204

VITÓRIA

Clinica Odontologica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PROTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edificio Lúcia Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Tratamento das 7 às 11 horas)

RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Máquinas de

Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 80 — Vitória

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rápidos, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltados.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOÃO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

O livro cuja 1.ª edição esgotou em 20 dias!

AGORA em 2.ª edição!

Elaborado pelo Instituto de Filosofia da
Academia de Ciências da U. R. S. S.

**MATERIALISMO
DIALÉTICO**

Um manual que torna acessíveis os
mais palpitantes problemas filosóficos.

Nas livrarias

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Precisa-se de oficiais de sapateiro

EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias nº 269
VITÓRIA — E. SANTO

Diretor responsável:
VESPASIANO MEIRELLES

Gerente:

TELMO MAIA

Assinatura anual ... 80,00

Semestral 50,00

O MAIP É UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

AGORA [GAZEIFICADA]

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor água de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —X— ESPÍRITO SANTO

XX CONGRESSO do Partido Comunista da União Soviética

portancia de seus trabalhos e decisões para a luta de nosso povo pela paz, pelas liberdades e pela independencia nacional

LUIZ CARLOS PRESTES

Os comunistas brasileiros, a classe operária e as demais camadas trabalhadoras de nosso povo e, conosco, todos os amigos da União Soviética, cada vez mais numerosos, recebemos com alegria a notícia da convocação e mais um Congresso do glorioso Partido da União Soviética. Saúdamos de todo coração o XX Congresso do P.C.U.S. e aguardamos com vivo interesse os resultados de seus trabalhos, convencidos da poderosa influência que virão exercer no desenvolvimento ulterior de toda a humanidade.

agora começam a chegar às mãos os documentos, cuja leitura e estudo nos permitem melhor compreender a enorme significação do XX Congresso do P.C.U.S. e apreender a verdade da importância que as resoluções tomadas no histórico concluído nos deu o desenvolvimento da luta dos povos pela paz, pela independencia, pelas liberdades e pelo progresso social. O Informe do camarada Kruschiov sobre o trabalho do Comitê Central do P.C.U.S. no XIX Congresso, o Informe do camarada Bulganin sobre as Diretivas para o VI Plano Quinquenal, e outros documentos publicados permitem avaliar o trabalho realizado pelo Congresso que levanta as questões mais importantes da nossa época e dá uma resposta clara e precisa à luz do marxismo-leninismo, a imortal doutrina do proletariado que, por sua vez, enriquece a prática da experiência da luta do proletariado mundial e da experiência dos construtores do comunismo, dos povos da União Soviética.

O XX Congresso do P.C.U.S. dos povos do mundo inteiro, uma interpretação científica dos acontecimentos atuais do desenvolvimento social, explicou-os e, além disso, armou a classe operária com as conclusões que sintetizam e explicam a situação atual, que facilitam sua transformação, que enriquecem o poderoso arsenal do marxismo-leninismo.

O que caracteriza os trabalhos do XX Congresso do P.C.U.S. é, ao mesmo tempo, faz com que constituam um acontecimento de importância excepcional para todo o movimento comunista e operário internacional, e o sentido do novo, que se investiga com profundidade e que leva iniciativas criadoras que marcam época na história do desenvolvimento da sociedade. Como afirmou da tribuna do Congresso o camarada Mikoyan, referindo-se ao Informe do Comitê Central: «Foram colocadas questões básicas da teoria marxista em relação com o momento presente. As conclusões das tiradas não só têm valor teórico, como, além disso, adquiriram caráter programático e enorme importância prática para a ação política do comunismo nas etapas sucessivas do desenvolvimento.»

Dos trabalhos e conclusões do XX Congresso ressaltam com grande vigor o elemento novo fundamental que na situação atual condiciona todo o desenvolvimento histórico. O traço principal de nossa época, disse o camarada Kruschiov no Informe do Comitê Central — é que o socialismo ultrapassou os limites de um só país e se converteu em um sistema mundial. O capitalismo se viu impotente para impedir este processo histórico mundial.

Estas palavras ensinam-nos a avaliar com acerto um acontecimento novo de importância histórica-mundial por todos universalmente reconhecido e que até agora não haviamos ainda suficientemente valorizado em toda sua importância e múltiplas consequências. Acentuávamos que a União Soviética, ao contrá-

rio do que acontecia antes da segunda guerra mundial, não se encontra mais isolada, que nas suas fronteiras vivem agora povos amigos que constroem o socialismo, que o campo socialista estende-se agora das margens do Elba, no centro da Europa, às praias do Pacífico, que 900 milhões de seres humanos vivem agora livres do jugo imperialista. É inegável que o socialismo avança no mundo inteiro, mas o que revelam os trabalhos do XX Congresso é a impotência do capitalismo para impedir esse processo, a vitória mundial do socialismo sobre o capitalismo. Já não basta dizer que o capitalismo deixou de ser um sistema único e omnilíquo, é indispensável compreender que o socialismo converteu-se em um sistema mundial que cresce e se fortalece.

Esta reviravolta de significação histórica universal tem evidentemente consequências de enorme importância para o desenvolvimento social no mundo inteiro. Estas consequências foram destacadas e analisadas com acuidade pelo XX Congresso. Como mostra o camarada Kruschiov em seu Informe, a existência de um sistema de Estados socialistas exerce influência, cada vez mais acentuada, no mundo inteiro, no desenvolvimento das relações entre os Estados, entre as correntes políticas e os homens em geral dentro de cada país. Além disso, aprofunda e agrava a crise geral do capitalismo. Restringe-se a esfera de influência do imperialismo. O velho e ignominioso sistema do colonialismo se desmorona, colocando na ordem do dia o problema da sua supressão completa.

Para que se possa melhor avaliar em que medida a existência do campo do socialismo exerce uma influência crescente na estrutura econômica e social do mundo inteiro, em que medida modifica de fato esta estrutura, é da maior importância conhecer os debates e as decisões do XX Congresso referentes ao VI Plano Quinquenal de desenvolvimento da economia soviética. Destaca-se, antes de tudo, o ininterrupto progresso da economia nacional da União Soviética, em ritmo de desenvolvimento desconhecido pelos países capitalistas. Com o VI Plano Quinquenal (1956-1960), a produção por habitante na União Soviética terá alcançado e ultrapassado a dos países capitalistas e, simultaneamente, o consumo por habitante na União Soviética alcançará e ultrapassará o consumo por habitante dos países capitalistas mais ricos. Ao mesmo tempo, o VI Plano Quinquenal prevê um conjunto de medidas sociais da maior importância e significação: reduzir a 7 horas a jornada de trabalho para todos os operários e empregados; introduzir a jornada de 6 horas para os operários do subsolo nas indústrias carbonífera e mineira e restabelece-la para todos os jovens de 16 a 18 anos; elevar, no curso do quinquênio, de 30% o salário real dos operários e empregados e de 40% os rendimentos dos colcosianos; assegurar o ensino gratuito obrigatório para todos os jovens até 17 anos;

medidas sociais no sentido de ajudar os operários e empregados menos remunerados a educar os filhos e a manter os pais idosos; além das medidas no sentido de acelerar a solução do problema da habitação e visando a organização da saúde e da instrução pública.

Está, assim, aberta a perspectiva de um novo reforçamento de todo o campo socialista e, conseqüentemente, estão criadas novas condições e novas perspectivas para a solução dos grandes problemas da vida internacional. Alcançamos proporções novas, são cada vez maiores as possibilidades criadas para a coexistência e a competição pacífica dos Estados socialistas com os países capitalistas, competição que revelará com brilho crescente a superioridade do regime socialista. São novas igualmente as perspectivas criadas para a solução dos problemas ligados à luta que os povos sustentam em defesa da paz, por uma paz duradoura. Além disso, o crescente reforçamento do sistema socialista cria condições novas para o desenvolvimento da luta pelo socialismo em escala internacional não apenas nos países em que a classe operária está no Poder, mas igualmente nos países ainda submetidos hoje ao jugo do imperialismo.

No Informe do Comitê Central, o camarada Kruschiov examina com profundidade estas questões. São de enorme importância teórica e prática para todo o movimento comunista internacional as teses enunciadas no Informe a respeito de «Algumas questões de princípio do desenvolvimento internacional contemporâneo»: 1) a coexistência pacífica dos dois sistemas; 2) a possibilidade de impedir a guerra em nossa época; e 3) as formas de transição dos diferentes países para o socialismo.

O estudo e assimilação destas questões de princípio à luz dos trabalhos do XX Congresso contribuirão decisivamente para o reforçamento da luta que dirigimos em nosso país em defesa da paz, das liberdades e da independencia nacional e muito nos ajudará a elaborar com espírito criador e maior audácia o caminho brasileiro da revolução. Novos e poderosos argumentos nos permitem colocar agora de maneira nova em nosso país a luta pelas relações amistosas com todos os povos. A coexistência pacífica ou a guerra, tal a escolha que na orientação da política externa coloca-se hoje diante de todos os povos. A luta de nosso povo pelo comércio do Brasil com todos os países, inclusive a União Soviética, está na base desta política de coexistência pacífica. A existência dos dois mercados mundiais — o socialista e o capitalista — não só não exclui como, pelo contrário, pressupõe o desenvolvimento de um comércio proveitoso entre todos os países, como se acentuou no Congresso do P.C.U.S.

Por sua vez, a possibilidade de impedir a guerra em nossa época, segundo a vigorosa argumentação apresentada pelo camarada Kruschiov, abre novas e melhores perspectivas para o desenvolvimento da luta em defesa da paz, para a rápida ampliação de um novo reforçamento do movimento dos partidários da paz em nosso país. A contradição formal entre a afirmação feita pelos comunistas de que seria possível evitar a guerra

e, de outro lado, a repetição, desligada da justa compreensão da realidade atual, da tese teórica de que as guerras são inevitáveis nas condições do imperialismo foi superada. A base econômica que gera as guerras — o imperialismo — não desapareceu, mas, nas novas condições históricas, existem no mundo forças políticas suficientemente poderosas para impedir ao imperialismo desencadear a guerra. Isto nos coloca diante do dever de lutar pela ampliação e reforçamento da luta pela paz em nosso país. Colocamos diante de novas tarefas, do dever de saber convencer nosso povo da possibilidade de exigir do governo do Brasil que modifique sua política externa, que realize uma política de defesa da paz, em prol do desarmamento geral e de relações pacíficas com todos os povos. Por que não colocar na base da política externa do Brasil os cinco princípios formulados inicialmente pela República Popular da China e pela República da Índia e retomados em seguida pela Conferência de Bandung? Para os patriotas brasileiros torna-se cada vez menos compreensível a humilhante posição da delegação do Brasil na ONU de servir caudatária da política reacionária do Departamento de Estado norte-americano, torna-se cada vez menos admissível que o governo do Brasil não seja ao menos capaz de realizar uma política externa independente, como faz o governo da Índia, uma política pacífica de acordo com as tradições de nosso povo e com os termos expressos da Constituição brasileira.

FINALMENTE, a terceira questão de princípio levantada pelo camarada Kruschiov refere-se às formas de passagem ao socialismo, que se diversificam cada vez mais à medida que o campo do socialismo cresce e se reforça. Evidentemente, a transição para o socialismo é sempre e em todos os casos uma operação revolucionária que só pode realizar-se com êxito sob a direção da classe operária. Nisto os marxistas se distinguem dos reformistas, dos oportunistas, que defendem de fato o regime capitalista, como, na atual etapa da revolução brasileira, se distinguem dos defensores do nacional reformismo, os quais a pretexto de lutar pelo progresso nacional dentro da lei e da Constituição, capitulam diante do imperialismo norte-americano e do latifúndio, defendem de fato o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas e, conseqüentemente, a progressiva colonização do Brasil pelos Estados Unidos. O que se passa é que na nova situação do mundo são cada vez maiores as condições que permitem uma transição pacífica para o socialismo. Como acentua o camarada Kruschiov, «a virulência da luta, o emprego ou não da violência durante a transição do socialismo, não dependem tanto do proletariado quanto da resistência que os exploradores opõem, do emprego da violência pela própria classe exploradora». Estes e outros argumentos muito nos ajudarão a desmascarar os inimigos do socialismo que nos acusam de partidários da violência por princípio e que culam, assim, o movimento comunista para ocultar a violência dos reacionários contra as massas trabalhadoras a cuja frente estão e em cuja defesa lutam defato os comunistas.

O XX Congresso do P.C.U.S. foi o Congresso do triunfo do pensamento marxista-leninista. Todos os seus trabalhos e resoluções refletem com grande vigor a intransigência com os defeitos, que constitui um dos rasgos principais do estilo leninista de direção do Partido. Em particular a questão referente à direção coletiva teve no Congresso um grande destaque. Foi reafirmado com energia o princípio leninista segundo o qual o Partido é dirigido por organismos coletivos, que devem funcionar com regularidade e discutir ampla e livremente todas as questões em debate. No Congresso foi dito abertamente que este princípio fora esquecido na vida do Partido Comunista da União Soviética durante um longo período e que, imediatamente após a morte de Stálin, viu-se a direção do Partido diante da necessidade de restabelecer a direção coletiva e a democracia interna do partido, a começar pelos organismos mais altos do próprio Partido.

NÃO se trata evidentemente de diminuir os méritos históricos de Stálin, como ten-

dado pelo XX Congresso a tão importantes questões da teoria da classe operária iluminam com uma nova e poderosa luz as perspectivas do triunfo do comunismo, do triunfo da doutrina marxista-leninista, sempre em progresso e cada vez mais viva e poderosa.

PARA o povo brasileiro, que se encontra ainda submetido ao jugo opressor dos monopólios norte-americanos, abrem-se agora novas perspectivas de êxito na luta que sustenta pela independencia nacional e pelo progresso social. Com a realização do XX Congresso do P.C.U.S. recebemos — a classe operária e os comunistas em particular — novas e poderosas armas de inestimável valor. Para todos nós, que lutamos contra a opressão colonial, constitui um novo elemento de convicção um estímulo poderoso, que abre uma nova perspectiva, a tese exposta e demonstrada pelo camarada Kruschiov, que afirma: «Hoje, já pôs na ordem do dia, como uma das questões mais palpitantes e o problema da supressão completa do oprobioso sistema do colonialismo».

Na luta pela independencia nacional contamos agora com um fator novo de suma importância — a existência da União Soviética de demais países do campo socialista e a predisposição destes a ajudar em pé de igualdade e de mútuos benefícios aos países subdesenvolvidos em seu progresso industrial. Para criar uma economia nacional independente — afirma o camarada Kruschiov — e elevar o nível de vida de seus povos, embora não façam parte do sistema socialista mundial esses países (colônias que iniciaram o caminho do desenvolvimento independente) podem desfrutar dos progressos deste sistema. Para obter instalações industriais modernas já não se vêem contrangidos a inclinar-se ante seus antigos opressores. Essas instalações podem adquiri-las nos países do socialismo, sem pagar por isso nenhuma espécie de compromissos de caráter político ou militar. Nestas condições, são cada vez maiores as possibilidades para ampliar em nosso país a poderosa corrente de unidade a que confiam forças políticas as mais diversas, socialistas e não-socialistas, interessadas todas no progresso do Brasil. Na medida em que estas forças unidas forem capazes de impor ao governo do país a realização de uma política externa independente, os imperialistas norte-americanos serão obrigados a fazer concessões, já não poderão considerar nosso país exclusivamente do ponto de vista da possibilidade de extrair lucros máximos.

O XX Congresso do P.C.U.S. foi o Congresso do triunfo do pensamento marxista-leninista. Todos os seus trabalhos e resoluções refletem com grande vigor a intransigência com os defeitos, que constitui um dos rasgos principais do estilo leninista de direção do Partido. Em particular a questão referente à direção coletiva teve no Congresso um grande destaque. Foi reafirmado com energia o princípio leninista segundo o qual o Partido é dirigido por organismos coletivos, que devem funcionar com regularidade e discutir ampla e livremente todas as questões em debate. No Congresso foi dito abertamente que este princípio fora esquecido na vida do Partido Comunista da União Soviética durante um longo período e que, imediatamente após a morte de Stálin, viu-se a direção do Partido diante da necessidade de restabelecer a direção coletiva e a democracia interna do partido, a começar pelos organismos mais altos do próprio Partido.

NÃO se trata evidentemente de diminuir os méritos históricos de Stálin, como ten-

tam fazer crer com sua gritaria desesperada os arautos da reação e todos os inimigos do socialismo no mundo inteiro. Trata-se da crítica necessária de certos erros, feita à maneira leninista, franca e abertamente. Neste sentido, são dignas de nota as seguintes palavras do camarada Suslov, pronunciadas na tribuna do XX Congresso:

«O Informe do Comitê Central atém-se por completo à tradição do leninismo quando não oculta nem ao Partido nem ao povo os defeitos, as fraquezas e os problemas pendentes em nosso trabalho. Quer dizer, que nosso Partido não se conforma com aquilo que foi realizado, que enfrenta novas e grandiosas tarefas. A apreciação crítica do trabalho realizado é uma condição indispensável para dirigir à maneira bolchevique. Só desta forma podemos evitar o estancamento no trabalho e assegurar o anelo constante de seguir para a frente, para o novo, para o melhor, para o avançado.»

FIEL a esta tradição leninista, o XX Congresso do P.C.U.S. constituiu que a teoria e a prática do culto da personalidade, estranho ao espírito do marxismo-leninismo, causaram graves prejuízos ao Partido e ao Estado soviético. Esta crítica, testemunho evidente da força e da unidade do Partido Comunista da União Soviética, constitui um exemplo de excepcional importância que devemos saber recolher e utilizar na luta que travamos pelo reforçamento incessante de nosso Partido.

INICIAMOS em nossas fileiras, especialmente a partir de nosso IV Congresso, a luta pela aplicação do princípio da direção coletiva e contra o culto da personalidade, mas devemos reconhecer que isto ainda não foi feito na medida em que se torna necessário. As indicações do XX Congresso do P.C.U.S. ajudam-nos a compreender a importância do reforçamento incessante da direção coletiva, mostram-nos como se deve dirigir o Partido e nosso movimento e dão-nos uma melhor compreensão do papel da personalidade na História e na vida dos povos.

PARA nós, comunistas brasileiros, que há alguns meses concentramos esforços na luta por desenvolver a vida política das Organizações de Base, empreendemos esforços no sentido de estreitar nossas ligações com as grandes massas, são de grande valor e merecem a maior atenção as seguintes palavras do camarada Kruschiov no Informe do Comitê Central:

«A realização dos princípios leninistas da vida do Partido permitiu elevar a atividade política das organizações do Partido, robustecer seus vínculos com os trabalhadores e fortalecer sua influência no seio das massas. Isto multiplicou a força das organizações do Partido, elevou incomensuravelmente sua combatividade para resolver as tarefas da edificação econômica e cultural.»

A realização dos princípios leninistas da vida do Partido exige que todos os comunistas pensem a respeito das responsabilidades que lhes cabem, que atuem e saibam tudo fazer, independentemente de ordem ou diretiva para aplicar corretamente a linha do Partido fixada pelo IV Congresso e pelo Comitê Central, a fim de que possamos avançar pelo caminho da unidade da classe operária, da aliança operária-camponesa e da frente democrática de libertação nacional.

ESTAS e inúmeras outras questões de enorme importância e grande utilidade para o reforçamento de nosso Partido foram examinadas pelo XX Congresso do P.C.U.S. que foi, assim, para nós, rico de ensinamentos da maior utilidade para o desenvolvimento de nossa atividade. Nosso dever consiste em estudar atentamente tão rico material, a fim de ficarmos melhor armados, melhor pre-

Continua na 5ª página

COMO vemos, as repostas

O 1.º DE MAIO NO MUNDO

Salvemos Foster do processo

Benjamin F. DAVIS

O governo norte-americano pretende levar William Z. Foster, presidente do Partido Comunista Americano, a processo. Foster, duente cardíaco, não suportaria o processo, que colocaria a sua vida em perigo. Contra essa tentativa de assassinato do dirigente comunista americano é necessária que venha a solidariedade de toda a parte. Por isso publicamos esse artigo do «Daily Worker» de Nova York.

A tentativa do Departamento de Justiça, de levar William Z. Foster a julgamento — em flagrante desrespeito à sua vida — mostra a forma inescrupulosa e vingativa pela qual o Governo pretende suprimir idéias.

Foster, como todas as outras vítimas dos mandamentos do Ato Smith, não é apenas inocente, mas um homem extremamente doente. Desde 1948, Foster teve dois processos pendentes sobre a sua cabeça: um baseado na seção de conspiração do Ato Smith e outro instaurado nos termos da cláusula de membro. Médicos do governo constataram, em 1948, que Foster não podia suportar um julgamento sem correr perigo de vida. Oito vezes, desde então, foram feitas as mesmas constatações.

A base dessa constatação era que Foster estava sofrendo de uma complicada moléstia cardíaca, para a qual não há melhoria possível, mas que se agravará progressivamente. Os médicos concluíram de seus próprios diagnósticos que, mesmo a tensão exigida por um julgamento, pode ter consequências fatais para Foster.

Não é necessário ser um gênio da medicina para compreender que, se Foster não poderia suportar um julgamento em 1948, está muito menos capacitado agora, oito

anos depois. Mas, em flagrante desrespeito à ciência médica e fingindo desconhecer as precárias condições físicas de Foster, o procurador geral Brownell propõe-se forçá-lo a enfrentar um julgamento, de qualquer maneira. O argumento é de que Foster poderia, certamente, suportar um pretenso período de duas ou três horas diárias de comparecimento ao Tribunal, quando todos sabem que esse argumento não passa de cortina de fumaça para mistificar o público.

Atualmente, forçar o julgamento de Foster é planejar uma tentativa de homicídio. Um julgamento para Foster não é apenas questão de torná-lo um pouco mais doente, de fazê-lo piorar um pouco. Em certas doenças cardíacas de caráter brando, poderia ser esse o caso. Mas Foster tem uma longa e bem conhecida história cardíaca, que data de 30 anos. Tem lutado por sua vida há mais de 25 anos, sujeitando-se às mais severas restrições às suas atividades físicas.

Mesmo desde 1948, quando foi considerado fisicamente incapaz de suportar um julgamento, tem sofrido várias agudas e perigosas recaídas. Foster, um líder dos trabalhadores e presidente do Partido Comunista, vive u a

vida de um trabalhador, que sofre duras pressões quando surgem sérios problemas de saúde. Milhões de trabalhadores americanos descobriram que mesmo doenças de coração e outras moléstias são armas de classe, que eles não podem suportar nem as despesas, os cuidados médicos e a inatividade necessária para se recuperar, nem trabalhar. Apenas os ricos podem pagar tudo isso. Comunistas e líderes operários estão hoje na prisão — entre eles Jacob Mindel, Pettis Perry, Will Weinstone e outros — com sérias doenças de coração, as quais são agravadas pela tensão da vida na prisão. Outros, como Andy Onda e John Steuben, estão incapacitados por doenças do coração que, clinicamente, o governo se propõe curar, fazendo-os prender ou deportando-os.

Mas Foster não tem apenas que enfrentar as perigosas condições do seu coração. Como muitos outros, tem sido alvo de frequentes investidas do governo através de processos baseadas em suas relações com a segurança social, para não mencionar outros métodos de perseguição. A multiplicidade de exames forçados pelas quais ele tem passado

Continua na 5.ª página

Grandes festas em Moscou, Hanoi, Pequim, Praga, Belgrado, Bucareste, Budapeste e Paris

PARIS, 2 (IP) — O Primeiro de Maio foi assinalado pelo mais importante desfile que Pequim já conheceu. Mais de 500.000 operários, artífices, camponeses, estudantes e trabalhadores intelectuais desfilaram ante a famosa porta de Tien An Men, em cuja tribuna tomara lugar o presidente Mao-Tse Tung, cercado de personalidades oficiais. Na praça em frente à Porta Monumental, foram colocados imensos retratos de Marx, Engels, Lênin e Stalin.

Cerca de 150 convidados, representando 50 países assistiram também ao desfile. Antes da cerimônia, o prefeito de Pequim pronunciou uma alocução na qual frisara, com satisfação, os progressos realizados pela China no caminho do Socialismo. Lembrou a necessidade de aumentar os esforços para elevar a produção, a fim de ultrapassar os objetivos fixados pelo Primeiro Plano Quinquenal e para libertar Formosa.

EM MOSCOU

Em Moscou, ao começar a cerimônia militar todos os dirigentes do Partido e do governo estavam presentes na tribuna. O marechal Jukov, ministro da Defesa Nacional, depois de passar em revista as tropas, subiu à tribuna e felicitou as Forças Armadas em nome do governo e do partido.

Em seu discurso, o marechal salientou que o povo soviético obtivera novos sucessos na construção do comunismo e, referindo-se às decisões do XX Congresso do Partido Comunista, estendeu-se longamente sobre sua importância. «Essas decisões disse ele, são a expressão da sabedoria coletiva do Partido que, sob a bandeira do

marxismo-leninismo, guia o país para a construção do comunismo».

Acrescentou o marechal que a União Soviética deseja viver em paz com todos os países, declarando: «A URSS continuará, como no passado, a lutar pela coexistência pacífica dos Estados sob regimes sociais diferentes e continuará a lutar pela redução da tensão internacional e pela cooperação econômica com todos os países».

«O povo da União Soviética deverá permanecer vigilante para fazer frente às manobras dos meios reacionários imperialistas, que tendem a manter a guerra fria. Acompanha atentamente as intrigas dos inimigos da paz e toma as medidas necessárias para fortalecer o poderio defensivo de seu Estado».

Logo após esta oração, realizou-se a parada militar, seguida do desfile da população civil que prestou homenagem a seus dirigentes.

NO VIETNAM POPULAR

Em Hanoi, o Primeiro Ministro do Vietnam, sr. Phan Van Dong, lançou um apelo para que se reunia novamente uma conferência em Genebra, a fim de garantir a aplicação dos acordos de 1954. O Primeiro Ministro acrescentou que os referidos acordos deveriam ser respeitados e que o governo francês e a administração do Vietnam do sul deveriam assumir conjuntamente a responsabilidade, relativa à aplicação dos acordos de Genebra. A cerimônia terminou com um imenso desfile, precedido de uma vanguarda de 800 operários trazendo emblemas nacionais e retratos de Marx, Lenin, En-

gels, Stalin e dos líderes vietnamitas.

EM BELGRADO

Em Belgrado, a grandiosa parada organizada este ano foi interrompida por uma chuva torrencial. Ante o Marechal Tito, cercado de mais altas personalidades civis e militares do país, desfilaram tropas, em formação impecável, durante uma hora, causando viva impressão nos 200 mil espectadores ao longo das avenidas abundantemente ornamentadas. A noite, realizaram-se espetáculos e concertos comemorativos.

NA TCHECOSLOVAQUIA

Em Praga, sob o signo de Lenin se realizou, pela manhã a tradicional manifestação de Primeiro de Maio. Com tempo frio e acinzentado, a multidão desfilou em cerradas fileiras ante a tribuna oficial, levando retratos de Marx, Engels, Lenin, do Presidente Gottwald e dos membros da atual governação tchecoslovaca.

BUCARESTE E BUDAPEST

Em Bucareste e Budapeste, a festa do Primeiro de Maio foi celebrada com imensos desfiles da população, trazendo cartazes nos quais se lia: «Liberdade, Paz e Concórdia entre os Povos», «Por uma coexistência pacífica de todos os Estados sem distinção de sistemas sociais».

NA FRANÇA

Na França, a Festa do Trabalho — celebrada invariavelmente desde a libertação, realizou-se em todo o país, sem incidentes.

Continua na 5.ª página

TOPICOS

Algodão por navios

É negócio muito diferente da troca do nosso algodão por aviões a jato. Desta vez é o que pretende fazer é um negócio que venha trazer para a população brasileira reais benefícios.

Dentro de breves dias chegará ao Rio, precedente da Hungria o navio magiar «Beke», deslocando 1.100 toneladas, exemplo da capacidade da construção naval húngara.

A Hungria pretende vender ao Brasil navios de tonelagem média, com as condições de pagamento «mais otimistas possíveis», como assinala o vespertino «Última Hora», pois está inclusive prevista a troca dos barcos por algodão brasileiro.

O agente vendedor no Rio de Janeiro é o sr.

Julio Poetscher, que também agência a venda de navios construídos nos estaleiros navais poloneses.

O negócio, como todos podem ver, é dos mais rendosos para o país que, quando necessita de novos barcos, tem de se submeter ao «ferro velho» lanque, aos navios nautalinas, que nos são impostas a preços altíssimos, pagos em dólares e em mais concessões lesivas à nossa soberania de Estado independente.

A proposta mostra bem as grandiosas possibilidades do mercado socialista que abre, para os países semi-coloniais e sub desenvolvidos as mais amplas perspectivas de erguer uma indústria nacional e equipar seus transportes.

O Brasil não exportará seu futuro

Sobre a questão dos minérios atômicos a Liga de Emancipação Nacional, lançou o seguinte:

MANIFESTO A' NAÇÃO

Continuam sendo exportados os minérios de urânio e tório, num verdadeiro saque dessas preciosas fontes de energia atômica, indispensáveis ao progresso de nossa Pátria.

Nos últimos anos, malgrado os protestos veementes dos patriotas, empresas associadas aos trustes americanos intensificaram a exportação de areias monazíticas, outros minérios raros e produtos elaborados, provocando já a exaustão de algumas jazidas no Estado do Espírito Santo.

Tão revoltante política de entreguismo, repelida por ilustres cientistas, chefes militares, magistrados, parlamentares, líderes sindicais, tem que ser, forçosamente, substituída por uma orientação patriótica.

O povo brasileiro, que já derrotou a política dos trustes relativamente ao petróleo, conseguindo, com sua vontade, a patriótica solução consubstanciada na Petrobrás, sabrá unir-se acima de tendências e opiniões partidárias para defender as riquezas atômicas que servirão para construir o futuro de nossa Pátria, no limiar da era atômica.

Alguns maus brasileiros, que permanecem em postos-chave da administração do País, indiferentes ao clamor da alma nacional, abrem as portas aos trustes estrangeiros, chegando ao desdouro de forçar o Brasil a entregar seus minérios atômicos a preços muito aquém do valor real.

Não! Essas riquezas são necessárias a indus-

trialização pacífica da energia atômica no Brasil. Não queremos que contuem a ser exportadas em seu detrimento. Admitimos a cooperação internacional, mas não queremos dispor dessas riquezas nas condições vergonhosas que nos estão impondo.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL conclama a todos os brasileiros, cientistas, parlamentares, operários e camponeses, industriais e comerciantes, ao povo em geral, para que, juntos, defendamos o patrimônio nacional que nos vem sendo subtraído.

Temos a certeza de que, definida a vontade do povo, o Sr. Presidente da República e o Congresso Nacional saberão ouvir a voz da nacionalidade e colocarão sua autoridade suprema em defesa dos interesses da Pátria, proibindo a saída dos minérios atômicos, nos termos já formulados, e anulando todos os dispositivos entreguistas, incompatíveis com a soberania nacional.

BRASILEIROS! Unamo-nos em defesa dos minérios atômicos!

Pela industrialização desses minérios a serviço do Brasil!

O Brasil não exportará seu futuro!

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1958.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

a) Gen. EDGAR BUXBAUM

Presidente Executivo

VISITE HOJE MESMO AS Casas FRANKLIN

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovais

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

A Reforma Agraria

José A. das Virgens (Secretario geral da Associação dos Camponeses de Cotaxé)

Da mesma forma que a anistia ampla a todos os perseguidos políticos, a reforma agraria é uma medida que se impõe. Não me refiro ao estabelecimento de relações com os países do campo Socialista, porque isto está já na obrigação do governo realizar, sob pena de mergulhar o país numa crise de consequências imprevisíveis.

A reforma agraria, de um modo geral, vem beneficiar a todas as classes sociais, os grandes e pequenos comerciantes e industriais, proporcionando a cerca de 10 milhões de lavradores sem terra, que vivem miseravelmente, o necessário poder aquisitivo. Logo, são dez milhões de novos consumidores que beneficiarão também os artesãos, alfaiates, sapateiros, barbeiros etc.

O funcionalismo e os operários em geral serão beneficiados pela abundância de produtos agro-pecuarios que, certamente, afundarão para os mercados, forçando assim a baixar dos preços e, conseqüentemente, um aumento na pratica dos salários e vencimentos. Os agricultores, grandes e pequenos, terão tranquilidade e até o numero de ladrões que infestam todas as regiões será diminuído, pois sabemos que esses indivíduos, em geral, são homens levados ao crime pela falta de terra para trabalhar.

Enfim, aos lavradores em geral a reforma agraria trará com certeza grandes benefícios, tais sejam: assistência técnica e financeira, meios para a mecanização da lavoura, melhoria nas residências, estradas, escolas, saneamento etc.

Por estas razões, esperamos que este nosso escrito seja aceito por todos, sem distinção de classe, cor política ou religiosa, que desejam a tranquilidade da família e a independência de nossa patria.

A reforma agraria vem libertar da miséria um quinto

Do nosso programa consta em primeiro lugar a luta pela reforma agraria, cuja necessidade de toda a nação está a sentir. Está aí o angustioso problema do crescimento das favelas nas cidades. E' gente sem terra que foge para lá. Com a reforma agraria, ninguém precisará sair mais dos campos em que nasceu para ir passar miséria nas cidades. Outros males decorrentes da falta de terra para trabalhar também serão sanados.

Por isto, confiamos na boa vontade de todos para conseguir os nossos objetivos.

da população brasileira que vive abandonada como frutos que não serviram para os mercados. São cerca de 10 milhões de lavradores sem terra que sofrem toda espécie de humilhações, exploração e expropriação. Estes deserdados, para quem a patria até agora tem sido madrasta, resolveram unir-se na defesa dos seus interesses, juntamente com todos os trabalhadores proprietários, realizando conferencias regionais, estaduais e nacional e fundando a União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil (ULTAB), organização de âmbito nacional com sede em São Paulo e com organizações filiadas em numerosas outras cidades, entre as quais a nossa, cuja sede fica em Rio do Norte, distrito de Cotaxé no Município de Jucira, no Estado do Espírito Santo.

Acha-se enriquecido o lar do Sr. e Sra. Demercio Lemos, desde do dia 24 de Abril, de uma linda garota. Os pais deram-lhe o nome de Daíse Maria Lemos. Residentes na Avenida Santo Antonio N° 196.

Folha Capixaba, apresenta por esse motivo os seus votos de felicidade a recém-nascida extensivo aos seus pais.

No dia 5 de Maio de 1818, na Cidade de Treves Alemanha, nasce o criador do Marxismo-Karl Marx.

Amanhã aniversária o jovem e destacado jornalista do nosso jornal, Fausto Golbbetti, que por esse motivo oferecerá aos seus amigos um coquetel dançante, sua residência do Sr. Vespasiano Meirelles, a rua São Felipe N° 82, em Vila Rubim.

Acidentado o Presidente

levado a efeito em nossa cidade, e enfermo em contra-se hospitalizado na casa de saúde do Dr. Dorio.

Folha Capixaba apresenta votos de rápida cura ao presidente dos Estivadores e votos de felicidades aos aniversariantes.

Leia, e divulgue
Folha Capixaba

dos Estivadores

Acidentou-se no dia 27 de abril ultimo, o Sr. Alencar do Nascimento, líder do Estivadores de Vitória, e um dos principais dirigentes do grande primeiro de Unidade,

SOITECO

LOTESE A VISTA E A PRAZO 45 MESES CAPITAL REGISTRADO E REALIZADO: CR\$ 2.000.000,00

SEM JUROS

ESCRITÓRIOS: RUA GENERAL ODEIRO - EDIFÍCIO IAPC - 8º ANDAR - SALA 1 CAIXA POSTAL N° 87 - FONE 2533 - END. TELEGRÁFICO: SOITECO - VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

Faltam peças em sua Linolipo ou Interlipo procure EDGARD.

Oficina Mecânica e Torneamentos em geral
RUA 23 DE MAIO N° 112 (ao lado do Cine São Luiz)

Salvemos Foster...

Continuação da 4a. pagina

é apenas uma outra forma de perseguição pelos exames médicos. Durante os ultimos quatro anos esse tem sido o processo de perseguição da Administração Republicana, a qual tem procurado, de forma incoerente, tirar o mérito político das dificuldades cardacas do Presidente Eisenhower.

Certamente, o motivo principal desse criminoso atentado contra a vida de Foster é sua intágivel contribuição

E' preciso que se responsabilize o governo Eisenhower-Brownell pela vida de Foster, assim como pela segurança das vítimas do ato Smith e da lei Taft Hartley, vítimas que o governo atirou nas prisões, deportou ou perseguiu.

O XX Congresso do PCUS

Continuação da 3a. pagina

parados teoricamente para enfrentar os combates que nos esperam, para reforçar sempre mais nosso Partido, que deve conduzir a classe operaria e todas as forças antiliberais e antifascistas à luta e à vitória.

OS comunistas e todos os trabalhadores do Brasil acolhem com alegria as decisões

APOIAMOS entusiasticamente as decisões tomadas no XX Congresso do P.C.U.S., e as grandes idéias que nele foram levantadas. E' dever de todo militante comunista ler e estudar os materiais do XX Congresso do P.C.U.S., assimilar suas idéias e leva-las ao conhecimento das massas.

ção á causa da paz e da Democracia, dos direitos dos negros, do direito ao trabalho — seu profundo amor ao povo e ao socialismo e seu odio implacável ao capitalismo. Reacionar os das altas camadas, provocadores de guerra, assim como linchadores racistas e os Estados, desrespeitando abertamente a Constituição, ameaça a paz e a democracia, embora eles próprios tenham transgredido leis em numero suficiente para levá-los a passar o resto de suas dias na prisão.

do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Elas nos dão uma perspectiva mais clara, inspiram-nos maior coragem e audácia, transmitem-nos a certeza de vencer na luta pela paz, pelas liberdades, pela unidade da classe operaria e de todos os patriotas e democratas que aspiram por um Brasil independente e próspero.

Foi um 1º de maio de...

Continuação da 1a. pagina

geira saudação aos trabalhadores o sr. Fernando Fiuza falou em nome das classes patronais. O dr. Durval Cardoso, em nome da Juventude Trabalhista pronunciou um longo discurso, falando sobre as conquistas dos trabalhadores. O dr. José Pessoa Cavalcanti leu uma men-

sagem dirigida aos trabalhadores capixabas pelo Deputado Floriano Rubim e a seguir a mensagem enviada pelo Vice-Presidente da Republica, Dr. João Goulart, ambas recebidas com aplausos.

O Deputado José Cupertino saudando os trabalhadores demonstrou a importancia das lutas dos trabalhadores e de

sua unidde em torno dos problemas nacionais, ressaltando a participação em defesa dos nossos minerios, conclamando-os a cerrarem fileiras nessa luta patriótica, falando também na necessidade da luta pela Anistia, pois, como afirmou S. Excia. ainda existem operários presos e outros perseguidos por terem lutado por suas reivindicações.

O Secretário do Governador, Capitão Joaquim Leite de Almeida, que desde cedo estivera presente a todos os atos programados, disse de sua satisfação nesse contacto com os trabalhadores, afirmando que durante o tempo que está no governo bem atendido os dirigentes sindicais que vão tratar de assuntos de interesses de suas classes, mas nunca pedir favores pessoais. A seguir usou da palavra o sr. Capitão dos Portos, saudando os trabalhadores e relatando suas atividades como dirigente da Delegacia do Trabalho Marítimo.

Em nome dos Estivadores o sr. Filadelfo pronunciou um discurso que a todos impressionou pela sua linguagem simples e sincera, relembrando as lutas dos trabalhadores no mundo e principalmente em Vitória, quando sob a perseguição da policia tinham que se reunir clandestinamente no mato. O orador foi grandemente aplaudido pela sua linguagem franca e policia armada de metralhadoras e que isso era uma afronta aos trabalhadores, porém, estranhava que não tivesse se verificado neste ano e no ano anterior. Apoiou também para o Sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho para que se dirigisse ao sr. Ministro solicitando providências para com os Institutos.

Encerrando a solenidade o sr. Governador Lacerda de Aguiar pronunciou uma saudação aos trabalhadores, solidarizando-se com as festividades que se realizaram nesta memorável data

universal.

Foi, assim, congnamente comemorado o 1º de Maio em nossa Capital, vindo a se ressaltar o espirito de fraternidade e de unidade que vem se verificando em torno dos dirigentes sindicais, todos eles se empenhando em fortalecer os laços de amizade entre as corporações que representam. Vimos desde o inicio dos preparativos sempre juntos os Presidentes dos Ferrovários, dos Estivadores, dos Arrumadores, dos Motoristas dos Padeiros dos Portuarios, irmanados e desejosos de ressaltar a importancia dessa unidade, a que deve se juntar as demais classes.

O programa foi por demais grande, variados atos em diversos lugares, porém, era o desejo de que fosse o dia todo festejado, desde o alvorecer com salva de tiros de todos os sindicatos.

Ao encerrarmos essa nossa reportagem queremos registrar os nossos aplausos e os nossos parabens aos dirigentes sindicais que neste ano souberam levantar a bandeira da unidade da classe operária e de suas reivindicações.

Rua Florentino Avidos

Deposito de lixo e agua estagnada

A rua Florentino Avidos, foi transformada num verdadeiro depósito de lixo e água estagnada. Uma rua de muito trânsito a Prefeitura deposita o lixo no seu final. E não é só. Existe também naquela rua, uma água estagnada ha vários dias que com detritos ali jogados, está transformando-se num verdadeiro foco de mosquitos exalando um terrível mau-cheiro, perturbando os moradores e as pessoas que por ali transitam.

O povo espera do sr. prefeito Adelfo Monjardim, providências para solucionar o caso.

O 1º de Maio no Mundo

Continuação da 4a. pagina

Paris e quase todas as grandes cidades industriais tiveram o tradicional programa de comícios e discursos, por ocasião das manifestações organizadas pelas grandes centrais sindicais. Cortes e desfiles foram geralmente proibidos. Os esforços tentados em alguns grandes centros, por elementos norte-africanos, para unirem-se e desfilar na via publica foram origem de breves escaramuças com a policia. Em Marselha, por exemplo, houve um rápido conflito provocado pela chegada ao comício organizado pela central CGT de um grupo de 200 norte-africanos, desfilando atrás do emblema verde e branco dos «Fellachas». Em St. Etienne um tumulto análogo opôs as forças da

policia a cerca de 500 norte-africanos reunidos. Em Lyon, a policia dispôs uma reunião de algumas dezenas de norte-africanos que pretendiam desfilar pelo centro da cidade.

Em Paris, a despeito da proibição de todo cortejo, vários norte africanos tentaram reunir-se principalmente nos arredores da Bastilha, para desfilar. As ultimas horas da tarde, varios deles tinham sido presos pela policia para verificação de identidade. Nas grandes estações parisienses, em Lille e Metz, foi organizado rigoroso controle de norte-africanos.

O grande comício organizado pela CGT no velódromo de Vincennes realizou-se sem incidentes. Unidade de salarios, paz na Argelia foram os principais votos emitidos.

Americanos roubam...

Continuação da 1a. pagina

Brasileiros que sabem o ingles ouviram conversações significativas.

Comenta-se no interior que esse contrabando criminoso é mil vezes mais rendoso do que o escandaloso contrabando de automoveis e a fraude na exportação do café.

GOIANOS QUEREM APURAR

Inumeros patriotas de Goiás estão-se mobilizando para vigiar e desmascarar os passos dos «gangsters» ianques que fingem de pecuaristas. Pretendem os patriotas do Brasil Central impedir que continue a ocorrer o que foi há pouco descoberto no Piauí e que os interesses de certa imprensa procuram acobertar, protegendo contrabandistas saltadores dos minerios atomicos brasileiros.

AUTOPEÇAS CAPIXABA

A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!

TEMOS MOTORES E BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA
Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RAPIDO — Temos carburador de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plastico e plavenil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL — QUASE NA SUBIDA QUE VAI A VILA VELHA.



Comemorado festivamente o aniversário de «Folha Capixaba»

Conforme estava marcado, precisamente às 16 horas o Sr. Vespasiano Meirelles, usou do serviço de alto-falante instalado na redação de nosso jornal para fazer uma saudação pela data de aniversário do jornal e pelo Dia Internacional dos Trabalhadores, terminando, apresentou a tabela de aumento de salário, para os que trabalham nas oficinas.

Nessa altura o recinto do jornal estava superlotado de amigos da Imprensa Democrática, distribuidores redatores, jornalistas, contribuintes e repre-

sentantes de varias categorias profissionais. Usou ainda da palavra o sr. Benjamin de Carvalho Campos, um dos fundadores de Folha Capixaba, que mostrou da importância desse bravo jornal.

Com a palavra a ajudista e Presidente da Federação de Mulheres, disse da necessidade de circular esse semanário. O sr. Luiz Carlos Dalmacio concluiu os jovens presentes para que dessem o maximo de ajuda ao porta-voz das reivindicações juvenis no Espírito Santo. Sra. Amara Santana, mostrou

que foi num 1º de maio que a reação patronal assassinou a combatente operaria Angelina Gonçalves. E por fim falou o Sr. João Bispo, mostrando o significado do 1º de Maio, das 8 horas de trabalho como uma conquista dos trabalhadores e da necessidade de se ajudar Folha Capixaba, por ser esta a tribuna pela qual falam os trabalhadores sobre suas reivindicações.

COOQUETEL D'ANSANTE

Depois que o sr. João Bispo terminou o seu discurso iniciou-se o baile com o oferecimento pela direção do jornal de guaranás, bolos e cervejas aos presentes, prolongando-se até às 20 horas.

BASTIAO BICO E BIQUINHO

A Turma de Bastião, apresentou aos presentes um ligeiro show, que agitou bastante. Pois incontestavelmente esse trio que atua na Rádio Espírito Santo e nos parques de nossa Cidade, nada fica a dever aos melhores trios que existe no Brasil, no seu ramo de Calpina. Bico-Biquinho com suas músicas folclóricas e Bastião com seus sonetos sertanejos, são autenticos artistas do povo e, "Folha Capixaba" agradece a presença em nosso aniversário de Bastião e sua turma.

AGRADECIMENTOS

A direção de Folha Capixaba, agradece a todas as pessoas que contribuíram para festa e a edição de aniversário de Folha Capixaba, especialmente aos anunciantes, vendedores, jornalistas, comerciantes e amigos de nosso jornal.

Pela Anistia Ferroviários da Vale

Manifestando pela anistia, os ferroviários da Vitória Minas enviaram ao seu representante o seguinte telegrama:

"Deputado Oscar Passos
Palácio Tiradentes Rio
Ferroviários Vale do Rio Doce solicita V. Excia. seu pronunciamento nessa Casa Congresso favorável Anistia Ampla todos condenados processados políticos

José Pereira Lima.
Valfredo Rodrigues
José Ferreira
Benedito da Vitória
Julio Rodrigues
Manoel da Penha
Geraldo Paulino
Florencio Tiago"

SAUDAÇÃO A FOLHA CAPIXABA

No seu 11º aniversário, Folha CAPIXABA, recebeu da Cia T. Janer um cabograma de saudação com o seguinte teor: NV100 RIO DE JANEIRO 13 2 17.23.

FOLHA CAPIXABA
VITORIA
CUMPRIMENTOS DIRETORES CT COLABORADORES
TRANSCURSO 11º ANIVERSARIO CONCEITUADO JORNAL

T. JANER

Cena lamentáveis

No Grupo Escolar de São Gabriel da Palha

Professora irresponsável está transformando a Escola em local insuportável para as crianças — Vai ser Diretora?

Colatina (do correspondente)

Há 8 meses, que o sr. Angelo Pacheco Rolim recebeu de uma professora do Grupo Escolar de Gabriel da Palha uma carta comunicando-lhe a expulsão de um de seus filhos que ali estudava. Os termos usados na correspondência chocaram o pai do garoto, pois até mesmo afirmava que o menor "não era gente".

Notando que havia no caso alguma questão política, o sr. Angelo Pacheco Rolim resolveu tirar seus 4 (quatro) filhos do estabelecimento, deixando-os sem instrução o restante do ano de 1954.

DOIS SEM ESTUDAR

Pessoa de recursos reduzidos, os pais dos garotos então tentaram matricular os meninos em uma escola Adventista. Para tanto necessitavam de mais de 3.000 cruzeiros, que não possuíam matriculando ali então dois garotos, pagando Cr\$ 1.100,00 e instruindo os demais em casa.

A paz veio então reinar no seio da família. As crianças aprendendo na escola e em casa, liquidando-se assim o caso da expulsão.

NOVO INCIDENTE

Porem a implicancia da professora, inabil no exercicio da sua profissão de mestra, deu motivo a mais um rumoroso caso. Não contente somente em prejudicar as 4 crianças passou a dizer publicamente que após a ex-

Dia 18 último, deveria ter sido entregue aos carrascos do tirano Franco o estudante espanhol Felix Pardo Ruiz, aluno do Colégio Estadual de Pernambuco

não fosse parar nas masmorras da Falange

Entregar o estudante a Franco é mesmo que mandar assassina-lo, pois todos sabem que os tribunais de exceção da Espanha estão agora julgando os estudantes implicados nas manifestações contra a ditadura franquista

Nosso país concede extradição aos presos e processados políticos e torna-se necessário organizar grandes pronunciamentos para que seja sustada a expulsão do jovem democrata espanhol

A deportação não foi levada a efeito devido os energicos protestos dos estudantes pernambucanos e a posição tomada pela União Nacional dos Estudantes

Vários jornalistas, entre os quais citamos Edmar Morel (Última Hora) e Clovis Melo (Diário da Noite) também contribuíram para que Felix Pardo

tal. A professora irresponsável continua praticando toda sorte de desatinos. Outro dia prometeu tirar sangue dos filhos do sr. José Pedro Gomes, maltrata os filhos das pessoas pobres, não estimula neles o prazer pelo estudo, enquanto cumula de gentilezas e atenções os filhos dos ricos, como se o dinheiro pago a ela pelo povo se destinasse a usar tratamento desigual para os alunos.

VAI SER DIRETORA?

Sem educação alguma, desconhecendo por completo os princípios de pedagogia, esta professora está transformando a escola num lugar indesejável para as crianças, que são obrigadas a suportar sua quase ferocidade, ouvir os nomes chocantes que ela pronuncia e alem disso de uma hora para outra poderá ela ser Diretora do Grupo pois um abaixo assinado já correu pela localidade, colhendo assinaturas sob ameaças.

Ao registrar estes fatos chamamos a atenção do sr. Governador do Estado e especialmente do secretário da educação, Dr. Manoel Moreira Camargo para os mesmos. Se for consumada a entrega da direção do grupo a tal pessoa a responsabilidade pelo que ali acontecer será unicamente de tais autoridades.

Edição de
Hoje
6 Páginas

VELHA HERDADE

Pró Reforma Agraria
JOSE' A. DAS VIRGENS
(Camponês)

No velho casarão, onde escravos descansam do afã de cada dia, na varanda a pensar, vezes a sós, bebendo do luar toda a poesia!

E ali viram crescer no pensamento estas mangueiras, hoje seculares, onde a brisa e o palmeiral barulhento contam historias de dor e de pesares!

O negro... o chicote... a escravidão... Velhas manchas que o tempo transformou nas favelas e na prostituição que o maldito fascismo consagrou.

Oh! velhos lutadores do passado, nossa luta de novo acendeu, nosso povo fugido e encarcerado tornou-se paria... e qual o crime seu?

Volta ao palco da vida a escravidão! a pobreza, a tristeza, a tirania... — E a canga imperialista — ó maldição que temos como pão de cada dia!

Vivem uns dez milhões de lavradores sem pouso certo, sem terra e sem pão!... Mantendo uns milhões de gozadores, ministro do moloch «deus milhão»!

E esta gente que tem sacrificado toda a vida, a saúde e a mocidade, na doença e na velhice, é abandonada à sargeta das ruas, à mendicância!

Nosso grito de dor, a nossa magua, desperta no tirano a gargalhada... Tira-nos o pão e a gota d'agua para ver a turba a seus pés humilhada!

Eis porque a espada está fora da bainha! Queremos agora a reforma agraria. A liberdade, nossa fiel tainha já uniu o camponês à classe operaria!

E assim marchamos para a grande luta, na conquista da terra, o pão e a vida, para nossos filhos — firme e resoluta é a nossa decisão esclarecida!

Para frente, todos nós espoliados! para esta marcha de benedita gloria, de sul a norte, os clarins em brancos apontam-nos os caminhos da vitória!

Avante. Avante! Avante camaradas! Para a conquista da reforma agraria, ombro a ombro, nas mãos entrelaçadas, com a consequente classe operaria...

FALAM OS BAIRROS da CIDADE

JAIR RAMOS

Ainda passagem de nível da Vale em São Torquato

Ha tempos temos chamado a atenção dos proprietários dos transportes coletivos de Paul e São Torquato para que mandassem seus motoristas passarem pelo viaduto a fim de evitar acidentes e terminar com o martírio do povo que fica esperando horas e mais horas, para que as máquinas desocupem o transito.

Os donos das empresas não querem que os seus carros passem pelo viaduto por que é mais longo, enquanto o povo espera condução os proprietários das empresas ficam milionários. Que os moradores de Paul e São Torquato se unam e resolvam a situação.

Deposito de lixo a rua Duque de Caxias

A rua Duque de Caxias, em pleno coração de nossa Capital, está esquecida pelo Departamento de Limpeza Urbana. O lixo fica correndo de um lado

para outro, trazendo grandes transtornos para seus moradores. Que a Prefeitura tome medidas.

Transformada em latrina a Caverna da rua Nestor Gomes

Existe na rua Nestor Gomes, uma Caverna ornamentada com lindas esculturas de animais. Porem, com a eterna falta d'agua, desocupados fazem latrina daquela local. Isto exala um terrível mau-cheiro.

Moradores da Nestor Gomes, solicitam das autoridades de quem de direito, que não deixe faltar agua no local, para que possam respirar naquelas imediações.

Coluna do MAIP

Movimentada reunião do MAIP

Na reunião do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, realizada na Redação de Folha Capixaba no dia 2, ficou deliberado o seguinte: A) Transferencia da Ação Entre Amigos que deveria correr no dia 19 do corrente para o dia 23 de junho, vespereira de São João. B) — ficou resolvido que todos os cartões vendidos pelos cabos eleitorais das candidatas valerão votos. C) — que todos os jornais vendidos a mais da quota normal, valerão votos para as candidatas dos comandistas. D) — que o termino da campanha da Rainha de Folha Capixaba, fica transferido para o dia 23 de junho, vespereira de São João. E) — que haverá uma grande festa popular no dia 23 onde será coroada a Rainha da Folha Capixaba no ano de 1956.

BLITZ DE COLATINA

Chegaram as nossas mãos no dia 2 de maio, às 20 horas os primeiros votos de Colatina num total de 1355 e na mesma data Marieta solta sua bomba atomica — 1155 votos, só faltando agora São Torquato que

tem a palavra!

Com a apuração do dia 1º de maio, que foi a seguinte: Ilemir Costa — 360, votos, Maria Rosa — 327, Cely Cibaldi — 310 Army Rocha — 1355 e Marietta — 1155, a apuração geral ficou a que segue:

Ilemir Costa — 1815
Maria Rosa — 1799
Cely Cibaldi — 1725
Army Rocha — 1355
Marietta Dalmacio — 1155

ENTREGA DOS BRINDES

Na solenidade do aniversario de Folha Capixaba, foram entregues os brindes às primeiras colocadas.

GRANDE E SENSACIONAL APURAÇÃO

A Convite do jovem Fausto, que no dia 6 do corrente completa mais um aniversario, ficou deliberado pelo MAIP, que a apuração desta semana será na residência do Diretor de Folha Capixaba, Sr. Vespasiano Meirelles, às 16 horas, na Rua São Felipe n. 82, em Vila Rubim. Vamos esperar a Bomba de

Hidrogenio que a candidta Ilemir Costa vai soltar. Dizem os cabos eleitorais das outars candidatas que tem visto muitos tiros saírem pela culatra, será Ilemir?

FARROBODÓ NA GLORIA
O 1.º de maio, na Gloria foi

Fausto vai dar uma festa

Tivemos oportunidade de manter um ligeiro bate-papo com o jovem Fausto Gobletti, valoroso cabo eleitoral da candidata Cely Cibaldi. Com todo seu glitão o Fausto foi dizendo:

"Você sabe, eu ficaria imensamente satisfeito se pudesse dar tudo para eleger minha candidata Rainha da "Folha Capixaba", que, aliás tem todas as possibilidades de vitória porque está firmada na Orla Marítima. Mesmo assim envidarei todos os esforços possíveis para angariar bastante votos.

Que você acha do concurso? "Duas coisas, respondeu ele.

motivo de uma grande festa promovida pelos admiradores e cabos eleitorais da jovem Ilemir Costa.

A festa foi um sucesso e tudo indica que na proxima apuração voto de Gloria vai cair como chuva. Acautelem-se as candidatas.

Por um lado estamos ajudando este jornal dos trabalhadores que é "Folha Capixaba" e por outro estaremos premiando as candidatas que mais se esforçarem para realizar tal trabalho. As candidatas tem possibilidades de vitória e acredito que vencerá a que mais trabalhar, porque as possibilidades ai estão.

Que mais você quer dizer Fausto?

"Ah, sim, terminou, dia 6 festejarei mais um aniversario e quero convidar os meus colegas para uma festinha na rua São Felipe 82. Muita gente vai ficar com agua na boca se não puder comparecer.